LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano B / Tempo do Natal / Branco

Ano 46 - Nº 2821 - 27/12/2026

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ



RITOS INICIAIS



A. *Caros irmãos e queridas irmãs, vivendo a alegria da celebração da Encarnação do Verbo de Deus, queremos celebrar a Eucaristia contemplando o exemplo da Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Neles, recordamos que a família, com suas alegrias e dificuldades, faz parte do projeto de Deus para nós. Com alegria, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: José Acácio Santana]

Olhando a Sagrada Família, / Jesus, Maria e José, / saibamos fazer a partilha / dos gestos de amor e de fé.

1. Maria, mãe santa e esposa exemplar; / José, pai zeloso voltado a seu lar. / Jesus, Filho amado em missão de salvar, / caminhos distintos, num só caminhar.
2. Maria do Sim e do amor-doação; / José, operário a serviço do pão; / Jesus, ocupado com sua missão: / três vidas distintas, num só coração.
3. Se todas as mães em Maria se acharem / e todos os pais em José se espelharem; / se todos os filhos em Cristo se olharem, / serão mais família, quanto mais se amarem.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, Filho Unigênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A Palavra nos recorda a nossa responsabilidade junto à nossa família: respeito, diálogo, escuta, perdão. Ao contemplar a caminhada de José e Maria, percebemos o exemplo de fidelidade que todos devemos seguir. Ouçamos!*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Eclo 3,3-7.14-17a)*

Leitura do Livro Eclesiástico.

Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 127 (128)]*

Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

- Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos!/ Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
- A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração de tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
- Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

8. SEGUNDA LEITURA *(Cl 3,12-21)*

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Que a paz de Cristo / reine em vossos corações / e ricamente habite / em vós sua Palavra.

10. EVANGELHO *(Lc 2,22-40)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel." O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma." Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, /e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caríssimos irmãos e irmãs, em união com a Família de Nazaré, elevemos ao Pai Celeste as nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo, com alegria:

T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

L. Para que os avós sejam profetas de Jesus e, a exemplo de Ana e Simeão, falem dele a seus netos e a todas as pessoas, rezemos ao Senhor:

T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

L. Para que os pais consagrem ao Senhor os seus filhos, os seus lares e as suas vidas, como José e Maria, e criem em suas casas um ambiente de diálogo, respeito e perdão, rezemos ao Senhor:

T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

L. Para que todos os cristãos de nossa comunidade se empenhem em favor dos mais necessitados e cultivem a paz, como verdadeira família humana, rezemos ao Senhor:

T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

L. Para que nossa Diocese, em sua caminhada pastoral, que prioriza a família, atinja seus objetivos, rezemos ao Senhor:
T. Protegei, Senhor, todas as famílias.

S. Pai de misericórdia, escutai as orações desta família reunida e renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, que se vivia na Família de Nazaré. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Apresentemos, junto com o pão e o vinho, a vida e o amor de nossas famílias, no desejo de vivermos sempre como Igreja doméstica. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[José Thomaz Filho / Frei Fabreti]

Longe, distante de casa / o menino nasceu: / dor e alegria tão juntas / nosso Deus conheceu.

1. Então chegaram pastores / trazendo o suor do trabalho, / simples na pobreza, / num sorriso o mais nobre agasalho.
2. Então os sábios partiram: / humilde, insistente procura. / Longe dos palácios, / manjedoura foi berço e ternura.
3. E nós também acorremos, / quem pode esquecer o menino? / Quis morar conosco, / desvelou-nos o nosso destino.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA *(III)*

Prefácio do Natal do Senhor, I
"Cristo luz"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo…
S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.
S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé!
T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!
S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.
S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: Dom Pedro Brito Guimarães]

Sagrada Família de Nazaré,/ Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão:/ um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci, / no beijo e abraços e no aperto de mão, /revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, /imagem humana de Deus criador: /recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.
5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição:/ amores de todos na mesma missão!
6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu, / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *José e Maria estavam admirados com as coisas que se diziam de Jesus. Eles ficaram maravilhados. A capacidade da admiração é um segredo para nos darmos bem na família. Saber maravilhar-se com Deus, que nos acompanha. E depois, maravilharmo-nos em família. É bom, no casal, saber maravilhar-se com o cônjuge, por exemplo, pegando-lhe na mão e olhando-o nos olhos, à noite, durante alguns momentos, com ternura. A ternura no casamento é bela. E depois, maravilhar-se com o milagre da vida, dos filhos, encontrar tempo para brincar com eles e para os ouvir. Maravilharmo-nos com a sabedoria dos avós. E no final admirar-se com a sua própria história de amor - cada um de nós tem a sua: o Senhor fez-nos caminhar no amor, maravilhar-se com isso. Preparemo-nos para recebermos a bênção!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por nossas famílias: protegei-as e guardai-as, para que, confortadas com o dom de vossa graça, gozem prosperidade, paz e harmonia, deem no mundo testemunho de vossa glória e se comportem como verdadeira Igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. CANTO

[Pe. Zezinho]

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes; / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os seus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas! / Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.
3ª feira: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28.
4ª feira: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34.
5ª feira: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98); Jo 1,35-42.
6ª feira: 1Jo 3,11-21; Sl 99(100); Jo 1,43-51.
Sábado: 1Jo 5,5-13; Sl 147; Mc 1,7-11.
Epifania do Senhor: Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3,2-3.5-6; Mt 2,1-12.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre